



Corumbá – MS, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020

Nota / Visto

Aluno (a): \_\_\_\_\_

Série: 5º Ano do Ensino Fundamental - Turma: \_\_\_\_\_

Professor (a): Josy Laura P. Costa Menacho

Disciplina: Redação

## Conto de Suspense

É um gênero literário que pode ou não ser baseado em fatos reais, com um número reduzido de personagens. As características importantes dos contos de suspense são o ambiente em que os fatos acontecem (geralmente sombrio) e a linguagem (com muita descrição e muitos adjetivos), para levar o leitor a visualizar as cenas onde se passa a história.

Em um conto, é comum o uso de palavras como **ontem, no dia seguinte, depois, em seguida, durante, enquanto isso, na semana passada** etc. para marcar a passagem de tempo. Essas palavras ou expressões são chamadas de **marcadores temporais**.

O **conto** é um gênero caracterizado por ser **uma narrativa literária curta**, tendo começo, meio e fim da história narrados de maneira breve, porém o suficiente para contar a história completa.

O conto possui **elementos e estrutura bem marcados**, sendo que o tipo de história pode indicar o tipo de conto que estamos lendo.

### Elementos de um conto

Para que uma narrativa seja considerada um conto, alguns elementos são muito importantes: personagens, narrador, tempo, espaço, enredo e conflito.

- **Personagens:** as narrativas (reais ou fictícias) precisam ter um ou mais seres vivenciando sua história. Esses seres podem ser **pessoas** ou, até mesmo, **animais, objetos e seres imaginários** que ganham vida e consciência para viver aquela história — são as personagens da narrativa.

Embora seja comum que o conto tenha **poucas personagens**, existem contos com muitas delas (habitantes de um bairro, por exemplo). Mesmo assim, a narrativa continua sendo breve.

- **Narrador:** é a **voz que conta a história** dentro da narrativa.
- **Tempo:** as narrativas passam-se em um período determinado: trata-se do **tempo de duração entre o início e o final da narrativa** e da **época em que a narrativa ocorre**. É mais comum que as histórias dos contos aconteçam em pouco tempo (podendo ser minutos ou até alguns dias), mas é possível que elas se passem durante muitos anos (em qualquer um desses casos, a narrativa será breve por tratar-se de um conto). Alguns contos são sobre histórias que se passam nos dias de hoje, e outros podem passar-se em algum lugar do passado ou, até mesmo, em um futuro imaginado pelo autor (e descrito pelo narrador da história).
- **Espaço:** assim como o tempo, as narrativas precisam ocorrer em um espaço, descrito explicita ou implicitamente, **onde as personagens situam-se**.

Novamente, por tratar-se de narrativa breve e curta, é mais comum que o conto ocorra em **apenas um ou poucos espaços**, mas ainda é possível que muitos cenários sejam percorridos durante a história (podendo ser apenas um pequeno cômodo de uma moradia, um país inteiro ou outra galáxia distante e imaginária). Em todo caso, a narrativa continuará sendo curta.

- **Enredo:** é o que acontece na história, ou seja, a **sequência de ações** que faz com que a narrativa exista e tenha uma estrutura: um começo, um meio e um fim. Vamos falar mais sobre o enredo adiante.
- **Conflito:** por fim, os contos têm um conflito, que é uma **situação gerada por uma das ações iniciais** (ou em uma das ações iniciais) e que faz com que outras ações sejam tomadas pelas personagens para solucionar o problema. Essa sequência de ações forma o enredo e, geralmente, deixa o começo da narrativa diferente do final.

## Estrutura do conto

O conto costuma ser estruturado em quatro partes: introdução, desenvolvimento, clímax e conclusão. Vamos a elas:

- **Introdução (ou apresentação/equilíbrio inicial):** é o início da narrativa. Nela, podemos descobrir o contexto da narrativa: quem são as personagens, qual é o espaço e o tempo nos quais a história vai ser narrada e quais são os primeiros acontecimentos dela.
- **Desenvolvimento (ou complicação/surgimento do conflito):** apresenta as ações que modificam o estado inicial da narrativa. Vemos o conflito (situação-problema) que fará as personagens agirem para resolvê-lo.
- **Clímax:** é o momento de maior tensão, quando o problema está no auge e as ações tomadas definirão o rumo da história.
- **Conclusão (ou desfecho/solução do conflito):** como o nome já diz, é o final da história, que será provavelmente diferente de como ela começou. Pode mostrar que o problema foi solucionado ou não, dependendo muito mais do tipo de conto que estamos lendo. Vamos conhecer esses tipos a seguir.

## TEXTO I

### O mistério do casarão

A rua estava deserta. Na noite fria e encoberta pela névoa, Tomás e seus irmãos caminhavam a passos largos. Apertavam o passo sempre que se aproximavam do velho casarão.

Nesse momento, um grito cortou o silêncio da noite. Bia estancou... paralisada de medo. Curiosos, Tomás e Davi puxaram a irmã e se aproximaram do portão.

— Esse casarão é mal assombrado! — sussurrou Davi, tentando esconder ...

— Eu não acredito em assombração! — falou Tomás, o mais velho dos três.

Outro grito. A voz lamuriosa vinha, provavelmente, do porão.

— Quem será? Por que está gritando? O que vamos fazer? — disparou Davi, bombardeando os irmãos com perguntas e mais perguntas, como se eles soubessem mais do que ele.

Ainda assustada e sem prestar atenção às perguntas do irmão, Bia disse:

— Acho melhor irmos pra casa. Mamãe deve estar preocupada com a nossa...

A menina não pôde completar, pois uma mão grande e peluda calou-a e sorratamente levou-a para os fundos do casarão.

Tomás e o irmão estavam tão distraídos com os gritos, que não perceberam nada.

Autor desconhecido

Responda certinho:

a) Quem conta a história participa dela como personagem? Ou conta de fora o que se passa?

---

---

---

b) Quem são os personagens dessa história?

---

---

---

c) Onde estão os personagens? Como é esse lugar?

---

---

---

d) Qual deles conhece bem o lugar? Como você descobriu isso?

---

---

---

---

e) O que os três estão fazendo nesse lugar? Por que eles pararam em frente ao casarão?

---

---

---

f) Para você, de quem é a voz que vem do casarão? E a mão peluda que agarrou a Bia?

---

---

2) Na sua opinião, o texto prende a atenção do leitor, fazendo-o sentir vontade

de continuar a leitura? Por quê?

---

---

---



TEXTO II

### A Coisa...

#### (1ª parte)

A casa do avô de Alvinho era uma dessas casas antigas, grandes, que têm dois andares e mais um velho porão, onde a família guarda tudo que ninguém sabe bem se quer ou não quer.

Um dia Alvinho resolveu ir lá embaixo procurar uns patins que ele não sabia onde é que estavam.

Pegou uma lanterna, que as lâmpadas do porão estavam queimadas, e foi descendo as escadas com cuidado.

No que foi, voltou aos berros:

- Fantasma! Uma coisa horrível! Um monstro de cabelo vermelho e uma luz medonha saindo da barriga.

Ninguém acreditou, está claro! Onde é que já se viu monstro com luz saindo da barriga? Nem em filme de guerra nas estrelas!

- A Coisa! – ele gritava. – A Coisa! É pavorosa! Muito alta, com os olhos brilhantes, como se fossem de vidro! E na cabeça uns tufos espetados pra todos os lados!

Nessa altura a família começou a acreditar. E tio Gumercindo resolveu investigar. E voltou, como os outros, correndo e gritando:

- A Coisa! É uma Coisa! Com uma cabeça muito grande, um fogo na boca. É muito horrorosa!

O Alvinho já estava roendo as unhas de tanto medo.

Dona Julinha, a avó do Alvinho, era a única que não estava impressionada.

- Deixa de bobagem, Alvinho. Pra que esse medo? Fantasmas não existem!

- Mas meu medo existe! – disse o Alvinho.

- Tá bem, tá bem, eu vou – disse Dona Julinha – eu vou ver o que é que há...

E Dona Julinha foi tirar a limpo o que estava acontecendo. Foi descendo as escadas devagar, abrindo as janelas que encontrava.

A família veio toda atrás, assustada, morrendo de medo do monstro, fantasma, alma penada, fosse lá o que fosse

Até que chegaram lá embaixo e Dona Julinha abriu a última janela.

## E AGORA, O QUE VAI ACONTECER?

Você está gostando da história? Ela é uma das histórias do livro: “As aventuras do Alvinho, que Ruth Rocha escreveu para leitores como você.



### Atividades

- 1) Essa história “A Coisa...” é uma história de humor, de amor, de mistério, de terror ou de aventura? Justifique sua resposta. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- 2) Leia o primeiro parágrafo da história. Imagine como é a casa do avô do Alvinho. Agora desenhe-a com riqueza de detalhes:

- 3) A autora nos diz que a casa de Alvinho era antiga e tinha um velho porão. Você sabe o que é um porão? Conte o que é ou que você imagina ser: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4) No terceiro parágrafo a autora nos conta que as lâmpadas do porão estavam queimadas.

a) Que coisas aconteceram na história por causa disso?

---

---

---

b) Qual a importância da autora ter escolhido justamente um porão com as lâmpadas queimadas para essa história? \_\_\_\_\_

---

---

c) Você acha que ela poderia ter escolhido um outro espaço? Qual?

---

---

---

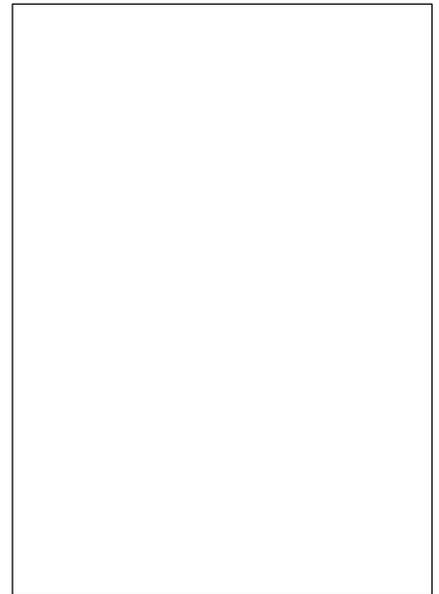
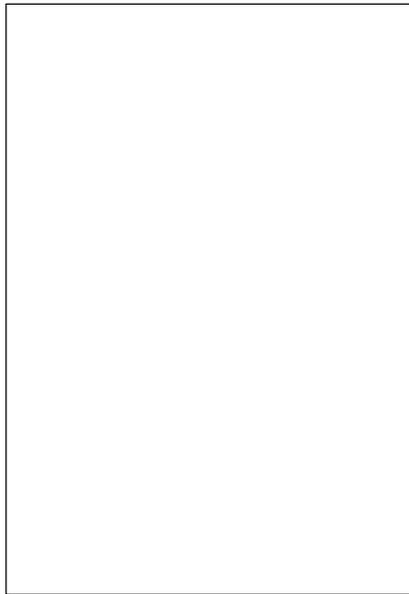
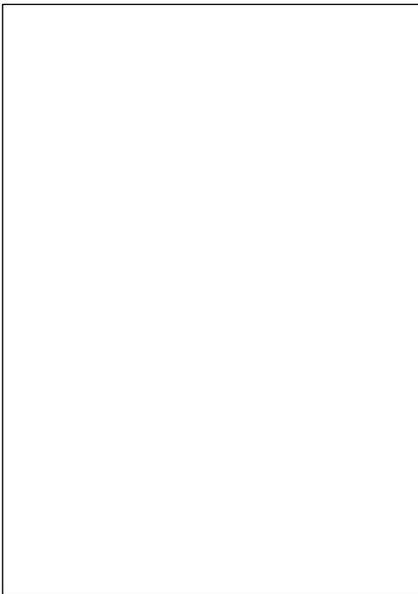
---

5) Você leu que Alvinho, vovô e tio Gumercindo viram alguma coisa no porão. Vamos desenhar o que cada um viu:

a) Alvinho

b) Vovô

c) Tio Gumercindo



d) Agora diante dos nomes dos personagens, escreva as palavras que a autora usou para dizer como era a Coisa?

Alvinho:

---

---

---

Vovô:

---

---

---

Tio Gumercindo:

---

---

---

6) Releia o 16º parágrafo da história e responda:

a) O que você imagina que quer dizer **foi tirar a limpo**?

---

---

b) Escreva uma frase usando este termo: “tirar a limpo”

---

---

c) O que você imagina que era a Coisa?

Descreva:

---

---

---

### A Coisa...

(2ª parte)

Então todos começaram a rir, muito envergonhados.

A Coisa era...um espelho!

Dona Julinha tinha levado o espelho para baixo e tinha coberto com um lençol ( Dona Julinha não tinha medo de fantasma, mas tinha medo de raios...)

Um dia o lençol desprendeu e caiu e se transformou na Coisa...

Cada um que descia as escadas, no escuro, via uma coisa diferente no espelho. E todos eles pensavam que tinham visto... a Coisa.

A Coisa eram eles mesmos!

Não ria, não! Você já reparou como um espelho no escuro é esquisito?

Ruth Rocha



7) Releia o 5º parágrafo da segunda parte e responda se você já descobriu por que cada um deles viu uma coisa diferente? \_\_\_\_\_

---

---

8) Agora que você conhece a história inteira, qual é a parte que você achou mais emocionante?

---

---

---

9) Você notou que, no texto, a palavra coisa aparece escrita, algumas vezes, com a letra inicial maiúscula? Você por quê?

---

---

10) Por que você acha que Ruth Rocha, a autora, escolheu o título “ A Coisa...” para essa história?

---

---

11) Por que será que a autora usou, no título, reticências (...) como sinal de pontuação?

---

---

---

12) Dê um outro final para esta história:

(...)

Um dia o lençol desprendeu e caiu e se transformou na ...

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

13) Complete a Ficha de Leitura dos dois textos que você acabou de ler.

	TEXTO I	
TÍTULO		TEXTO II
AUTOR		
PERSONAGENS NORMAIS		
PERSONAGENS MISTERIOSOS		
ACONTECIMENTOS MISTERIOSOS		
ELEMENTOS DOS CONTOS DE SUSPENSE PRESENTES NESTE TEXTO		